



# IGREJA MEMORIAL BATISTA

Devocional 60 Anos

Agosto/2020 - Perseverança na Generosidade



Devocional 60 anos – Número 222 – 09/08/2020 Pr. Júlio Pinto

## A graça de contribuir (I)

Quando Paulo escreveu a primeira carta aos Coríntios, ele simplesmente os instruiu sobre como proceder no tocante às contribuições: *“Quanto à coleta para o povo de Deus, façam como ordenei às igrejas da Galácia. No primeiro dia da semana, cada um de vocês separe uma quantia de acordo com a sua renda, reservando-a para que não seja preciso fazer coletas quando eu chegar. Então, quando eu chegar, entregarei cartas de recomendação aos homens que vocês aprovarem e os mandarei para Jerusalém. Se me parecer conveniente ir também, eles me acompanharão”* (I Coríntios 16.1-4).

Já na segunda carta aos Coríntios o apóstolo tem um exemplo a dar: *“Agora, Irmãos, queremos que vocês tomem conhecimento da graça que Deus concedeu às igrejas da Macedônia. No meio da mais severa tribulação, a grande alegria e a extrema pobreza deles transbordaram em rica generosidade. Pois dou testemunho de que eles deram tudo quanto podiam e até além do que podiam. Por iniciativa própria eles nos suplicaram insistentemente o privilégio de participar da assistência aos santos”* (II Coríntios 8.1-4).

Paulo começa deixando clara a origem da generosidade dos Macedônios, principalmente dos Filipenses: a graça de Deus. A disposição e a resolução dos Macedônios de generosamente participar da assistência aos pobres de Jerusalém não foram produzidas e nutridas espontaneamente, mas foram frutos da graça de Deus agindo neles (vejam Filipenses 2.13).

Em seguida, o apóstolo descreve o terreno do qual tamanha generosidade brotou. Os Macedônios estavam mergulhados em tristezas e problemas, mas não deixaram secar suas fontes de empatia. A extrema pobreza deles transbordou em rica generosidade. A extrema pobreza dos Macedônios não se constituiu em um obstáculo a que contribuíssem com os pobres de Jerusalém.

Outro detalhe importante da descrição que Paulo faz dos cristãos da Macedônia: eles insistiram para ter o privilégio de participar da assistência aos pobres de Jerusalém. A palavra traduzida aqui por *“privilégio”* é *χάρις*, isto é, *graça*, *“aquilo que proporciona alegria, prazer, deleite”*; *“favor”*. Os empobrecidos da Macedônia consideravam um verdadeiro motivo de prazer participar, com seus poucos recursos, da assistência aos empobrecidos de Jerusalém. Isso é um verdadeiro milagre, apenas possível pela graça de Deus. Só a graça produz graça!